



REFLEXÕES SOBRE A MULTIMODALIDADE EM TEMPOS DE PANDEMIA

Amaro Sebastião de Souza Quintino¹
Jackeline Barcelos Correa²
Adriana Monteiro Camara³
Luiz Cláudio da Silva Velasco⁴

O ano de 2020 está sendo marcado por uma pandemia denominada Corona vírus, a qual mudou drasticamente o comportamento da humanidade e de suas organizações. Uma pandemia que está modificando a rotina e gerando prejuízos em diversos setores, principalmente no processo de ensino e aprendizagem.

Nessa concepção, pode-se fomentar que é fundamental incrementar o processo de ensino/aprendizagem de acordo com as novas circunstâncias, principalmente no que concerne a educação, as aulas devem “abarcara ampla gama de letramentos, que vão bastante além do letramento impresso tradicional” como afirma (DUDENEY, 2016, p. 19).

Percebe-se que as práticas multimodais nos espaços digitais tem o objetivo de envolver os novos desafios da humanidade. Segundo Rojo e Moura (2012), é fundamental que nos apropriemos de novas capacidades e práticas de compreensão dos conteúdos, e entendemos que a inclusão de desenhos ou imagens (fotos, vídeos, etc.) na prática pedagógica. Tudo isso contribui para o desenvolvimento cognitivo dos estudantes, tornando-os capazes de atingir com eficiência as ferramentas multimodais que se apresentam cotidianamente nos meios sociais.

Devido as circunstâncias discute-se a importância de preparar o indivíduo para viver na era tecnológica. A nova perspectiva de ensino assumida pelos docentes e discentes remotamente é uma realidade obrigatória emergencial.

A COVID-19 é uma doença de espectro clínico muito amplo, variando de assintomático (pessoa portadora da doença, mas que não exibe sintomas), portadores de sintomas respiratórios

¹ UENF, Campos dos Goytacazes- RJ, e-mail jack.barcelos1@hotmail.com

² UENF, Campos dos Goytacazes- RJ, e-mail amarotiao@yahoo.com.br

³ ESTÁCIO, Campos dos Goytacazes- RJ, e-mail adrimonteirocamara@hotmail.com

⁴ ISEPAM, Campos dos Goytacazes- RJ, e-mail luizvelasco36800@gmail.com

Programas organizadores



III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

leves a pacientes com pneumonia grave, sendo observado que a gravidade da doença e a letalidade ocorrem mais em idosos e em pessoas que têm alguma doença crônica. Os sintomas clínicos referidos são, principalmente, respiratórios. Por exemplo: febre, tosse e dificuldade para respirar (BAILEY, 2020).

O Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do Coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na China, e provoca a doença chamada de Coronavírus (COVID-19). Os Coronavírus humanos foram isolados pela primeira vez em 1937. No entanto, apenas em 1965, o vírus foi descrito como Coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa (CAMACHO *et al.*, 2020).

A pandemia provocada pelo COVID-19 afetou todas as áreas da atividade social, e educativa. Crianças e adolescentes são veículos de transmissão de vírus, e todos os países afetados optaram pela suspensão das aulas presenciais.

Durante o período pandêmico as atividades estão sendo desenvolvidas em *home-office*, sendo elas estendidas a todos funcionários da escola. É importante ressaltar a necessidade de ter cuidado com as práticas virtuais, as câmeras dos aparelhos das aulas síncronas estão quase sempre abertas e os microfones também, é preciso estar atento.

Com a pandemia pelo novo Coronavírus, a educação foi diretamente impactada. E é preciso reinventar todos os hábitos de como usar avanço tecnológico e suas implicações no contexto educacional. Com isso surge a importância da linguagem multimodal no ambiente em diferentes esferas, sendo importante estudar formas de linguagens utilizadas em ações pedagógicas a partir das novas mídias e tecnologias.

Uma boa saída imediata para minimizar os impactos seria a busca eficiente de interfaces digitais ou programas para garantir a aquisição de conhecimento pelos estudantes, para não serem prejudicados durante a crise do COVID-19.

Segundo Rojo; Moura (2012):

Tais procedimentos passam a exigir o desenvolvimento de diferentes habilidades, de acordo com as várias modalidades utilizadas, criando uma nova área de estudos relacionada com os novos letramentos – digital (uso das tecnologias digitais), visual (uso das imagens), sonoro (uso de sons, de áudio),

Programas organizadores



III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

informacional (busca crítica da informação) – ou os múltiplos letramentos, como têm sido tratados na literatura (ROJO; MOURA, 2012, p. 37).

O impacto da pandemia da COVID-19 sobre a sociedade pode ser mais grave do que se imagina, deixando-as despreparadas para se emancipar intelectualmente. O efeito da pandemia sobre o sistema de ensino será numa intensidade que nunca vimos. Há o risco de ser a ‘geração pandemia de jovens’, um grupo estruturalmente punido pela falta de ações neste momento e com grande chance de ficar fora do sistema de ensino por falta de recursos tecnológicos.

Considera-se que a Pandemia do COVID-19 foi de algum modo, um momento privilegiado de reconhecimento das fragilidades, e das potencialidades enquanto comunidade educativa é um período de reinvenção, principalmente no que se refere ao desenvolvimento dos ambientes digitais.

Em época de COVID-19, toda a sociedade teve que mudar os hábitos, tais quais: redobramos a higiene, evitamos sair de casa, de encontrar com pessoas, ficamos impossibilitados de seguir nossa rotina, tendo que nos reinventar, mantendo o distanciamento social, para sobreviver essa grande pandemia como afirma a (UNESCO, 2020).

Para frear o avanço do novo Coronavírus (COVID-19), as instituições de ensino têm suspenso as aulas presenciais e adotado modelos de Educação a Distância (EAD). Diante disso, surge a necessidade de decidirem as ferramentas que serão disponibilizadas para os alunos. A temática desta pesquisa visa uma reflexão sobre a existência uma gama de multimodalidades a serem utilizadas.

A problemática apresentada é a Inclusão Multimodal, Educação a Distância que falta para alunos e professores. Durante o processo de estimulação da aprendizagem, é interessante que o professor identifique a forma que a criança assimila melhor as informações e conteúdos, seja por meio de estímulos visuais ou auditivos, por exemplo, sendo então possível estabelecer um plano de ação, que muitas vezes precisa ser individualizado.

Os programas educacionais na modalidade EaD devem atentar-se ao uso de múltiplos sentidos para que os ambientes virtuais sejam capazes de integrar elementos verbais e imagéticos com foco na construção de sentidos e criação de concepções. A concepção do aspecto do multimodal é complexa, pois coloca os leitores diante de várias linguagens e seus respectivos códigos e regras (PEDROSA; SANTANA, 2009).

Programas organizadores



III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Esta proposta de multimodalidade motiva a todos que a utilizam devido ao longo de sua realização, o usuário poder mostrar as suas habilidades e competências e pôr em prática as suas experiências tecnológicas de forma a criar uma identidade virtual.

Knuppel (2016):

(...) essas novas maneiras de relacionamento com as informações e com a tecnologia podem transformar a relação pedagógica, pois por essa formação digital, alunos conseguem interagir com muitas informações ao mesmo tempo, impingindo a necessidade de práticas pedagógicas que tragam maior relação com as TICs. (KNUPPEL, 2016, p. 11).

O objetivo desta pesquisa visa apresentar e discutir a multimodalidade como estratégia para o aumento da produtividade, e o acesso ao ensino e aprendizagem, com o uso de estratégias pedagógicas diversificadas, de forma a atender as especificidades de seus usuários. Ressalta-se a importância das mídias e tecnologias na vida das pessoas é inegável, por meio delas estão se modificando ambientes de trabalho, de educação, de diversão e a própria forma de se comunicar, a multimodalidade está em tudo, no cotidiano das pessoas, fazendo surgir novas formas de comunicação e, portanto, a comunicação se torna ativa e expressiva, nas aulas síncronas, nas *lives*, nas *webinars*, *Outlook*, *WhatsApp*, *Google Crome*, *Meet*, *Zoom*, *Google Classroom*, entre outras.

Entre nativos digitais, conectados na rede em uma era digital e tecnológica utilizam aparelhos e recursos como ferramentas de expressão e comunicação, de modo natural e rotineiro, já os usuários que não são nativos digitais, estão se adaptando as novas multimodalidades e letramentos.

Autores afirmam que:

Nesse viés, é preciso que se considere que as formas de interação entre os indivíduos estão sendo influenciadas pelo mundo tecnológico, e que a noção de multimodalidade abrange os diferentes tipos de representação do conhecimento existentes na sociedade. Sendo assim, com essas concepções emergem discussões sobre o fenômeno da multimodalidade, em diversas vertentes (DUDENEY; HOCKLY; PEGRUM, 2015, p. 19).

Seguindo as teorias de Dionísio, para que a multimodalidade aconteça é fundamental os usuários estejam cientes de que as imagens ajudam nas aprendizagens, e que há uma conexão

Programas organizadores



III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

estreita entre a palavra e a imagem veiculada nas mídias virtuais, o que leva à necessidade de um intercâmbio entre “a teoria dos gêneros com a teoria cognitiva da aprendizagem multimodal” (DIONÍSIO, 2015, p. 149).

O procedimento metodológico selecionado foi uma revisão de literatura de autores como: (PEDROSA; SANTANA, 2009), (DIONÍSIO, 2015), (DUDENEY; HOCKLY; PEGRUM, 2015). (KNUPPEL, 2016), entre outros. Foram pesquisados bancos de dados acadêmicos do *scielo*.

Portanto, considera-se importante que o indivíduo, tanto os docentes quanto os discentes devem ter acesso, ou ao menos conhecer o máximo de ferramentas virtuais e/ou plataformas digitais, para que possa ampliar sua comunicação, visando o acesso a novos conhecimentos. Diante do exposto, a relevância da utilização das novas tecnologias a favor da disseminação do conhecimento durante o isolamento social é essencial.

Resultados e Conclusões

A Pandemia expôs a todos a sensações jamais vividas. Ela permitiu um olhar diferenciado sobre a “*práxis*”, o que está sendo feito em prol da educação e como está sendo feito. Defende-se que a Pandemia do COVID-19 foi de algum modo, um momento de transformação pedagógica, prática, teórica e multimodal, pautado no reconhecimento das fragilidades e das potencialidades dos docentes e discentes enquanto comunidade educativa na inserção tecnológica.

A importância da linguagem multimodal no contexto diário, tornou se prioridade no âmbito educacional de maneira integrada intencional para que a educação seja um processo rico e estimulante. Os autores citados na literatura acima corroboram com os tempos pandêmicos nas novas formas metodológicas do processo de ensino-aprendizagem em EaD. Os objetivos propostos deste trabalho foram alcançados, pois, apresentou-se e discutiu-se a multimodalidade para o aumento de produtividade do ensino remoto.

Portanto, a consolidação da profissão docente se concretizou com a falta das habilidades técnicas e pedagógicas da família. A exclusão social e tecnológica se fez presente e a inclusão digital é o que falta.

Programas organizadores



UNIOESTE
CAMPUS DE
CASCAVEL

PPGE
Programa de
Pós-Graduação
em Educação



Mestrado
em Educação
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ



PPGEd
Programa de Pós-Graduação
em Educação

III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Palavras-chave: Multimodalidade. Pandemia. COVID -19. EaD. Inclusão Digital.

REFERÊNCIAS:

BAILEY, J. (2020). **Education Next: Closing Schools To Slow a Pandemic.** <https://www.educationnext.org/closing-schools-to-slow-a-pandemic-coronavirus-covid-19-public-health> Acesso em: 08 ago. 2020.

CAMACHO, A. C. L. F. *et. al* (2020). **A tutoria na educação à distância em tempos de COVID-19: orientações relevantes.** *Research, Society and Development*, v. 9, n. 5. https://www.researchgate.net/publication/340239802_A_tutoria_na_educacao_a_distancia_em_tempos_de_COVID-19_orientacoes_relevantes Acesso em: 09 out. 2020.

DIONISIO, A. **Gêneros multimodais e multiletramento.** In: KARWOSKI, A. G., B.; BRITO, K. **Gêneros textuais: reflexões e ensino.** Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2011.

DUDENEY, G.; HOCKLY, N.; PEGRUM, M. **Letramentos digitais.** São Paulo, Parábola Editorial 2015.

PEDROSA, C. E. F; SANT'ANNA, V. L. A. **El texto multimodal Y la arquitectura de la clase em la enseñanza a distancia (EAD) 2015.** www.scielo.org/ve/scielo.php?pid=S0459 Acesso em: 09 ago. 2020.

ROJO, R. **Pedagogia dos multiletramentos.** In ROJO, R. & MOURA, Eduardo. (orgs) **Multiletramentos na escola.** São Paulo, Parábola Editorial 2012.

ROJO, R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social.** São Paulo, Parábola Editorial 2009.

Programas organizadores

